

# Chico Chico - Parabelo da Existência

tom:

Intro: E E E E Gb E

Desde que a cigana  
 Resolveu o meu passado

Leu a minha mão, na minha palma  
 A letra m

Quase não enfrento  
 Mais as filas do mercado  
 Já não ecoa em mim  
 As buzinas e as sirenes  
 De automóveis habitados, apressados  
 A procura de ondas verdes

Marés vermelhas, ondas verdes  
 Marés vermelhas, ondas verdes  
 Marés vermelhas, ondas verdes  
 Marés vermelhas, ondas verdes

Vejo naufragar o  
 Parabelo da existência

Mesmo calejando os  
 Pés descalços nos corais  
 Despertar aflito

Ora morto e ora vivo  
 Lágrima pedestre  
 O verso teso no olhar  
 Mendigando rosas no asfalto  
 Mercador de sonhos ancestrais  
 Pé na encruzilhada

Os passos tortos pelo cais  
 Rezas de metal eu não sei rezar  
 Sob o viaduto na beira-mar  
 Dutos de concreto a me percorrer  
 Rezas de metal eu não sei rezar  
 Sob o viaduto na beira-mar  
 Dutos de concreto a me percorrer  
 Mapas das sensatez a me decifrar  
 Rezas de metal eu não sei rezar  
 Sob o viaduto na beira-mar  
 Dutos de concreto a me percorrer  
 Mapas da sensatez a me decifrar  
 Mapas da sensatez a me decifrar  
 Mapas da sensatez a me decifrar

Desde que a cigana resolveu o meu passado

## Acordes

